

**ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

**Relatório Circunstanciado das Atividades Desenvolvidas.
Convenio 004/2018****01 – IDENTIFICAÇÃO**

Valor do Repasse	R\$ 25.950,91
Recurso	Federal () Estadual () Municipal (X)
Banco	C.E.F. Paço Municipal (agencia 0631) (Conta 2548-3)
Objeto do convênio	Ampliação da Coleta Seletiva
Meta Conveniada	20 catadores com participação trimestral do curso de capacitação de coleta seletiva.
Nº atendido no período	20 Catadores
Público- alvo	Pessoas adultas em situação de vulnerabilidade social e situação de desemprego.
Faixa etária	Ambos os sexos a partir de 18 anos de idade
Responsável Técnico – Projeto	Nilva Cristina da Silva Fernandes
Formação	Pedagogia
Responsável Técnico – Serviço Social	Fabíola Castro de Paula Costa
Tel.	(17) 3224-0733
E-mail	aresriopreto@gmail.com.br

02 – RECURSOS HUMANOS:

Função	Identificação	Formação	Carga horária
Coordenadora	Nilva Cristina da Silva Fernandes	Pedagogia	150h mensal
Assistente Social	Fabíola Castro de Paula Costa	Serviço Social	114,10h mensal
Educador Social	Esley Batista do Carmo	Ens. Médio	150h mensal
Encarregado Administrativo	Luciene dos Santos Silva Duarte	Ens. Médio	150h mensal
Monitora	Fabiana Pontes Herculani	Ens. Médio	Contrato suspenso

- **OBS: CARGA HORÁRIA COM REDUÇÃO DEVIDO A RESOLUÇÃO MP 936/2020.**

03 – OBJETIVO GERAL DO PROJETO: Capacitar e desenvolver habilidades, por meio de cursos, palestras, grupos de orientações e aulas para letramento e alfabetização de jovens e adultos. O propósito é estimular, valorizar e inseri-los no mercado de trabalho ou ainda capacitá-los para uma atividade alternativa de geração de renda por meio da coleta de materiais recicláveis.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

04 – AÇÕES COTIDIANAS DO PROJETO:

Os Catadores participaram da capacitação e da atividade prática para separação de materiais recicláveis;

Aulas áudio visuais/prática com turmas
Segunda/ quarta (08h30min as 10h00min)
Terça/quinta (08h30min as 10h00min)

N.	NOMES	DOCUMENTO
01	ANDREA CRISTINA FACHINI	169.746.558-78
02	CARLOS CARVALHO DA SILVA	061.492.134.12
03	CRISTINA SANTOS XAVIER	124.740.388-25
04	DÉBORA CRISTINA GARCIA DOS SANTOS	394.190.628-30
05	EDUVIRGES DA SILVA GARCIA	159.383.758-51
06	EMANUEL FARIA	282.090.488-21
07	FABIO ROGÉRIO DE FREITAS LIMA	169.792.688-64
08	FERNANDA PEREIRA DE PAULA	349.631.878-33
09	FRANCISCO ANTONIO DOS REIS NASCIMENTO	069.770.793-80
10	GERCIENE DE FATIMA OLIVEIRA SILVA PERINELLI	030.586.158-17
11	GILBERTO LOPES BARBOSA JUNIOR	362.678.298-04
12	INGRIDY ALLINE DA SILVA MILLE	495.177.968-46
13	ISLOVICK GABRIEL SANTANA VANDERLEY	476.914.598-58
14	JANAINA DA SILVA XAVIER	404.540.758-80
15	JOSÉ FERMINO DOS SANTOS NETO	166.884.298-02
16	PATYORLEANE ALVES DE SOUZA	361.807.358-59
17	MARIA HELENA DA SILVA	226.265.328-35
18	RICARDO TADEU URBINI	199.360.218-60
19	ROBSON GONÇALVES	156.138.198-58
20	ZILDA DA SILVA	070.529.768-38

MÓDULO II Plásticos

1.1- AULA 1 - VOCÊ CONHECE TODOS OS TIPOS DE PLÁSTICOS?

Conheça os tipos de plásticos recicláveis. Não são todos os plásticos que podem ser reciclados. Por isso é importante fazer a triagem do material plástico antes do processo de reciclagem.

Em geral os plásticos são divididos em dois grupos, conforme suas características de fusão ou derretimento as categorias são: termoplásticos e termorrígidos.

Os TERMOPLÁSTICOS, que correspondem a 80% dos plásticos comuns, são aqueles que amolecem quando são aquecidos, podendo ser moldados. Esse processo pode ser repetido várias vezes.

Os TERMORRÍGIDOS ou termofixos, por sua vez, são aqueles que não derretem quando aquecidos, o que impossibilita sua reutilização por meio dos processos convencionais de reciclagem.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

1.2- Tipos de plástico

PET ou PETE (tereftalato de polietileno)

Trata-se de um dos tipos de plástico mais reciclados pela indústria e mais utilizados pelos consumidores. Exemplos: garrafas de refrigerantes, garrafas de água e embalagem de detergente.

PEAD (polietileno de alta densidade)

Também se destaca por ser reciclado com muita frequência. Exemplos: caixas de leite de plástico, garrafas de suco, frascos de shampoo e recipientes de detergente.

PVC (Policloreto de Vinila)

Este plástico é reciclável, mas é menos aceito nos centros de reciclagem. Exemplo: pacotes de alimentos de cor clara e objetos para aplicações de sinalização e construção, como cones de trânsito, tubulações, forros.

PEBD (Polietileno de baixa densidade)

Este tipo de plástico também é reciclável e costuma ser encontrado em sacolas de mercado, sacos de lixo e de alimentos congelados.

PP (Polipropileno)

Frequentemente utilizado nas indústrias automobilísticas e na construção civil, é reciclável e inclui algumas carcaças de baterias automotivas, funis e canudos de plástico, brinquedos.

PS (poliestireno)

Incomum para reciclagem, por leve e barato pode ser encontrados em espumas para embalagem, talheres de plástico, embalagens de proteção para produtos eletrônicos e brinquedos, copos descartáveis.

Alguns plásticos não podem ser reciclados porque geralmente são feitos a partir de uma combinação dos seis tipos de plástico citados anteriormente. Exemplo: garrafas de água reutilizáveis de 3 a 5 litros.

O plástico é um dos produtos mais utilizados na sociedade atual. Ao ser descartado por pessoas e empresas, pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado. O plástico reciclado tem praticamente todas as características do plástico comum.

A reciclagem do plástico é de extrema importância para o meio ambiente. Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado estamos contribuindo com o meio ambiente, pois este material deixa de ir para os aterros sanitários ou para a natureza, poluindo rios, lagos, solo e matas. Não podemos esquecer também, que a reciclagem de plástico gera renda para milhares de pessoas no Brasil que atuam, principalmente, em empresas ou cooperativas de catadores e recicladores de materiais reciclados.

Os principais consumidores do resíduo plástico são as recicladoras, que encontraram no plástico uma boa alternativa de aumentar a lucratividade a partir da venda, reprocessando o material, fazendo-o voltar como matéria-prima para a fabricação de artefatos plásticos, como conduítes, sacos de lixo, baldes, cabides, garrafas de água sanitária, e acessórios para automóveis, por exemplo.

Apesar desta quantidade gerada, os índices brasileiros de reciclagem de plásticos ainda são baixos devido à falta de programas de coleta seletiva, falta de incentivos às recicladoras e aos catadores, além do descaso dos governos e da população.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

Vídeos usados na aula:

- Quais são os tipos de plástico? ecycle
- Especial reciclagem do plástico
- Quais as cores das lixeiras da coleta seletiva

AULA 2

2.1 Polietileno de Teraftalato

Polietileno tereftalato, ou PET, é um plástico formado pela reação entre o ácido tereftálico e o etileno glicol. É feito a partir do petróleo sendo essa uma de suas desvantagens, porém pode ser reciclado.

Esse tipo de plástico compõem frascos e garrafas para uso alimentício e farmacêutico, cosméticos, bandejas para micro-ondas, filmes para áudio e vídeo e fibras têxteis.

A garrafa PET já faz parte do nosso cotidiano, uma vez que é utilizada para embalar praticamente todos os líquidos, de remédios a bebidas. Mas ela também pode ser encontrada em outros tipos de embalagens e em outros setores da indústria, como o têxtil, que usa o material como matéria-prima para a fabricação de tecidos.

Entretanto, apesar de ser um produto 100% reciclável e de baixo custo de produção, a fabricação e o descarte inadequados fazem com que a garrafa PET represente potenciais efeitos nocivos para o meio ambiente e para a saúde humana.

O PET é um tipo de resina termoplástica da família dos poliésteres, que é utilizado como fibra sintética, como matéria-prima de embalagens, e como resina para engenharia, em combinação com a fibra de vidro.

No Brasil, o PET chegou apenas em 1988, também para aplicações na indústria têxtil. A partir de 1993 começou a ser utilizado na fabricação de bebidas e, por conta dos baixos custos de produção, praticidade e leveza, rapidamente tomou o lugar da garrafa de vidro retornável, bastante comum na época.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet), são reciclados, anualmente, cerca de 50% do produto descartado. Um número baixo, em comparação com a reciclagem de latas de alumínio que, segundo dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (Abralatas), já é superior a 90%, índice maior que o dos EUA, do Japão e da Europa.

O processo de reciclagem está relacionado a outros problemas, além dos citados anteriormente, como a emissão de gás carbônico e a utilização de água e energia. Mesmo assim ele é essencial para a redução de resíduos. Porém, a ideia mais importante é sempre ser reduzir o consumo de garrafa PET.

2.1 Reciclagem de embalagens PET (politereftalato de etileno)

Nas últimas décadas as indústrias, principalmente de bebidas e alimentos, estão substituindo as embalagens de vidro e latas pelas de plástico PET. Por serem mais resistentes e econômicas, o PET já está presente nas embalagens de sucos, águas, óleos e refrigerantes. Quando começou a ser usado, o PET não era reciclado e seu descarte na natureza provocava muita sujeira e poluição ambiental. Atualmente, a reciclagem de PET é praticada em larga escala por cooperativas e empresas de reciclagem.



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

ETAPAS DA RECICLAGEM PET

- 1º) As embalagens PET passam por um processo triagem e de prensagem;
- 2º) Os fardos de PET são lavados triturados, gerando os flocos;
- 3º) Os flocos passam por um processo de extrusão, gerando os grãos;
- 4º) Os grãos são transformados em fios de poliéster ou outros produtos plásticos.

Vídeos usados na aula:

- TV indústria conheça como se faz uma embalagem pet
- Varal pet
- Vassoura pet

AULA 3 PEAD X PEBD

3.1 O QUE É PEAD?

Polietileno de alta densidade (PEAD), plástico, resistente a altas temperaturas, compressão, tração, baixa densidade em comparação com metais e outros materiais; impermeável, atóxico e de pouca estabilidade dimensional.

ONDE SE APLICA?

Frascos para: detergentes, shampoo, caixotes para peixes, refrigerantes, cervejas, frascos para pintura, sorvetes, tambores; tubulação telefonia, água potável, lâminas de drenagem e uso sanitário;

PROCESSAMENTO

O polietileno é usado para diferentes tipos de produtos finais, e para cada um deles são utilizados processos diferentes. Entre os mais comuns, estão:

Extrusão: Película, cabos, fios, tubulações.

Moldagem por injeção: Partes em terceira dimensão com formas complexas

Injeção e sopro: Garrafas de tamanhos diferentes

Extrusão e sopro: Bolsas ou tubos de calibre fino

Extrusão e sopro de corpos ocos: Garrafas de tamanhos diferentes

Rotomoldagem: Depósitos e formas ocas de grandes dimensões

3.1 O QUE É PEBD

Polietileno de Baixa Densidade (PEBD). Atóxico, flexível, leve, transparente, impermeável, pouca estabilidade dimensional, mas com processamento fácil e baixo custo.

ONDE SE APLICA?

Sacolas de todo tipo: supermercados, boutiques, panificação, congelados, industriais, etc.

Embalagem automática de alimentos e produtos industriais: leite, água, plásticos, etc.;

Garrafas térmicas e outros produtos térmicos;

Frascos: cosméticos, medicamentos e alimentos, mangueiras para água;

Vídeos usados na sala de aula:

- Linha básica para reciclagem de PEAD e PP rígido
- Reciclagem de PEAD
- Reciclagem de polietileno siga bem



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

MÓDULO 3 MINERAIS

3.1 AULA 1 MINERAIS X MENERIOS

VOCÊ CONHECE TODOS OS MINERAIS?

Qual a diferença entre MINERAIS X MINÉRIOS?

MINERAIS

Mineral é uma substância homogênea, de composição inorgânica e quimicamente definida e que surge naturalmente na crosta terrestre. Ou seja é algo já existente no planeta há milhares de anos e impossível de ser criado pela ação humana.

MINÉRIOS

Os **minérios**, nada mais são que os minerais de grande valor comercial. Entre eles estão: a hematita, magnetita e pirita (minérios de ferro), a bauxita (minério de alumínio) e a cassiterita (minério de estanho).

Principais recursos minerais do Brasil

A mineração ocupa importante posição na economia brasileira, especialmente no que se refere às exportações. O Brasil possui consideráveis reservas de minério e ocupa papel de destaque nas exportações de nióbio, minério de ferro, manganês e bauxita.

Vídeos usados na aula:

- Minerais – Professora Gabriela Perez
- Minerais mais mortíferos do mundo
- Rochas e minerais Aula 1

AULA 2 COBRE

2.1 O que é o cobre?

O cobre é um material utilizado desde os primórdios da evolução da raça humana, destacando-se como um dos elementos mais importantes dentro da cadeia de produção industrial. Em quantidade, o cobre só é menos utilizado do que o ferro e o alumínio e faz parte da produção de milhares de produtos que utilizamos em nosso cotidiano. Encontrado em sua forma bruta na natureza, o cobre é um metal muito versátil que pode ser transformado em diversos objetos por meio da aplicação do calor.

Sua extração não é muito fácil e se dá pela escavação da terra, o que acaba colaborando para o desmatamento de florestas e o aumento da poluição. Para



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

minimizar esses impactos ambientais, a reciclagem do cobre se destaca como uma ação muito importante para a sociedade, uma vez que diminui consideravelmente a necessidade de extração, protegendo florestas e outras riquezas naturais.

2.2 Como é feita a reciclagem do cobre?

O cobre é um material extremamente fácil de reciclar, e acredita-se que desde seus primeiros usos ele já tenha passado por este processo. Especialistas estimam que cerca de 80% de todo o cobre utilizado no mundo passou ou passará por algum processo de reaproveitamento, já que ele não é muito abundante na natureza. Cerca de 85% de todo o material pode ser reutilizado, sendo que seu processo de reciclagem é bastante econômico e quase não gera resíduos. Como consequência, a reciclagem do cobre garante uma excelente lucratividade para as empresas, além de economia na extração. Reciclar o cobre também agiliza os processos de produção e facilita a compra pela indústria — que utiliza o metal em cabearmentos, motores, aparelhos eletrônicos, computadores, na construção civil e diversos outros itens.

2.3 Qual é a importância da reciclagem do cobre?

A manipulação do cobre proporciona diversas aplicações industriais, sendo que o material está presente em diversos equipamentos e produtos que são utilizados no cotidiano de muitas pessoas. A reciclagem do cobre garante que seu uso continue sendo possível por muito tempo, já que sua presença na natureza é escassa.

Além disso, o processo agiliza e diminui os custos da produção industrial, já que a reciclagem do cobre é muito mais fácil do que sua extração. Há economia no transporte, no armazenamento e também não há tanta necessidade de investimentos em novas formas de separar o material bruto disponível na natureza. Em geral, as empresas também preferem utilizar o cobre reciclado porque todo o processo é feito de forma rápida e barata.

Vídeos usados na aula

- Reciclagem de fio de cobre



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

- Como ganhar dinheiro com fio de cobre
- Veja como é feito o tubo de cobre
- Você já entrou em uma fabrica de fios e cabos, não então vem ver

AULA 3 ALUMINIO

3.1 O que é o alumínio?

O alumínio é um metal reciclável que gera bom retorno financeiro para os trabalhadores e empresas que atuam nesta área. O processo de reciclagem consiste na reutilização do alumínio para a confecção de novos produtos.

Grande parte do alumínio que é reciclado no Brasil tem como origem as latas de refrigerantes, cervejas e sucos. Porém, outros produtos fabricados de alumínio podem ser reciclados como, por exemplo, esquadrias, janelas, portas, componentes de eletrodomésticos, sobras das indústrias, estruturas de boxes, cadeiras, mesas e etc.

3.2 Vantagens para o meio ambiente

As latas de alumínio são usadas em larga escala pelas indústrias. Caso estas latinhas não fossem recicladas, seus prováveis destinos de descarte seriam os aterros sanitários ou, na pior das hipóteses, rios e terrenos. Como elas levam entre 100 e 500 para se decompor no solo, a poluição gerada por elas seria imensa com grandes prejuízos ambientais. Portanto, a reciclagem destas latas é de fundamental importância para o meio ambiente.

3.3 Vantagens sociais e econômicas

Milhares de catadores de materiais recicláveis, organizados em cooperativas, vivem atualmente desta atividade. Grande parte da renda destes trabalhadores tem como origem a reciclagem de latinhas de alumínio. Portanto, esta atividade é importante na geração de emprego e renda no Brasil. Vale lembrar também que há no Brasil muitas empresas de reciclagem de alumínio. Estas empresas também geram muitos empregos.

Vale ressaltar também que o processo de reciclagem de alumínio é muito mais barato e consome menos energia do que a produção primária deste metal (usando a mineração da bauxita, que é a matéria-prima).



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

3.4 Processos de reciclagem do alumínio (etapas)

1º - As latas e outros materiais de alumínio, que já foram usados e descartados, são encaminhados para a reciclagem. A coleta seletiva do lixo é de fundamental importância nesta etapa inicial, pois separa o lixo orgânico do reciclável.

2º - Ocorre a separação das impurezas;

3º - Todo alumínio é picotado;

4º - Este material já limpo é fundido a 700°C;

5º - O processo de fundição (derretimento) gera o alumínio líquido;

6º - O alumínio líquido é transformado em lingotes ou chapas de alumínio. Estes são vendidos para as indústrias que fabricam produtos e embalagens de alumínio. Assim, o material retorna a cadeia produtiva.

Do descarte a reutilização (fabricação de produtos com alumínio reciclável), o processo dura de 30 a 40 dias.

Você sabia?

- A reciclagem de um quilo de alumínio economiza a extração de cerca de quatro quilos do minério bauxita (matéria-prima).

- O processo de reciclagem de alumínio utiliza apenas cerca de 7% da energia elétrica usada na produção primária deste metal.

- Para gerar um quilo de alumínio são necessárias cerca de 75 latinhas de refrigerante, suco ou cerveja.

Reciclagem de alumínio no Brasil

Entre os países em que a reciclagem deste metal não é obrigatória, o Brasil é o maior reciclador de alumínio do mundo. Cerca de 98,2% do alumínio produzido em nosso país volta para a cadeia produtiva através do processo de reciclagem. São cerca de 365 mil toneladas de alumínio que passam pelo processo de reciclagem em nosso país anualmente. Este dado positivo pode ser explicado pelo fato do alumínio ser facilmente coletado, seu valor de mercado e também pelo aumento da consciência ambiental dos brasileiros.

Videos usados na aula

- Globo Rural – Como é feita a extração da bauxita minério do alumínio
- Brasil mantém liderança mundial em reciclagem de alumínio
- Fabricação e obtenção do alumínio
- Como é fabricado o alumínio # boravê



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

- Alumínio como se faz
- Ciclo de reciclagem da lata de alumínio

VIDRO

3.5 – FABRICAÇÃO E RECICLAGEM DO VIDRO

Embora o vidro seja substituído pelo plástico ao longo dos últimos anos de forma bastante expressiva, ele continua sendo utilizado e preferido por muitas pessoas e empresas. Conceitualmente, o vidro, tão comum no nosso dia a dia, é um produto inorgânico de fusão, ou seja, da passagem de uma substância do estado sólido para o líquido, que foi resfriado em condições rígidas, sem que aconteça a alteração do seu estado novamente.

Mas você sabe como é fabricado o vidro? O vidro é um material bastante interessante, porque as substâncias que o compõem, embora não pareça, são areia (sílica), calcário, dolomita, barrilha, feldspato, sulfato de sódio e caco de vidro. Também é possível dizer que o vidro é um material cerâmico transparente, em geral, originado do resfriamento de uma massa líquida à base de sílica. Existem diferentes tipos de vidros, entre eles, destacam-se o vidro soda-cal, que é o mais comum; vidro borossilicato, que contém óxido de boro, como o Pyrex; vidro de chumbo, que possui óxido de chumbo, um exemplo é o Cristal; e vidros especiais que têm fórmulas diferentes.

Como o vidro é fabricado?

Um dos processos mais comuns e artesanais de fabricar o vidro é através do que se chama de vidro soprado, que consiste em que se obter uma bola de vidro na ponta de um tubo de aço (cana) e, com a boca, soprar nessa bola até que surja o formato desejado. Para tanto, a fabricação é feita no interior de um forno. Quando o material está quase fundido, com temperatura em torno de 1.500 °C, é preciso mergulhar um canudo de ferro e retirá-lo rapidamente, após dar-lhe umas voltas trazendo na sua extremidade uma bola de matéria incandescente. O encarregado pelo processo deve colocar a bola incandescente de vidro dentro de um molde e assoprar o canudo. A bola vai se avolumando até preencher o espaço do molde. A peça é levada a seção de corte onde a parte que é presa no canudo é cortada com um tipo de maçarico. Depois, a peça vai para a seção de resfriamento



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

gradativo, sendo que ao final do esfriamento estará pronta para ser utilizada. Na indústria, se faz uso do mesmo método artesanal ou um processo semelhante, que conta com três etapas. Na fusão, se aquece a matéria prima até uma temperatura entre 1.600 °C e 1.800°C, para que se tornem fluidos e possam ser moldados. A segunda etapa é a moldagem, quando o vidro esfria gradualmente e endurece, indo do estado líquido a uma consistência semelhante à do mel, quando a temperatura cai de 1.600°C a 800°C. Na etapa final, o resfriamento, o vidro esfria de modo controlado, de 600°C a 100°C. Já os métodos de moldagem variam conforme o formato que se quer para o vidro, no caso do vidro plano, é usado um molde que tem um tamanho padrão. Assim, o material já sai com o tamanho pronto para ser comercializado. Além do vidro comum, outro tipo de vidro muito utilizado é o vidro temperado, que durante o processo de fabricação recebe um brusco resfriamento, isso faz com que ele se torne mais resistente.

Vídeos usados na aula

- Especial reciclagem do vidro

5 - MONITORAMENTO: atividades desenvolvidas pela monitora da ARES

Ação	Responsável	Participantes
Contrato de trabalho suspenso, devido à redução de gastos.		

6 - EDUCADOR SOCIAL;

ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none">✓ Planejamento e formulação das aulas a serem ministradas no curso de capacitação;✓ Buscar parcerias com outras Instituições acadêmicas;✓ Ministrar curso de capacitação para a comunidade local;✓ Atividades didáticas diária na Instituição;



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

7- COORDENAÇÃO;

ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none">✓ Atividades burocráticas permanentes diárias na entidade;✓ Acompanhamento da formulação dos relatórios, requerimentos e ofícios;✓ Reuniões diárias individuais e com toda a equipe técnica do Projeto;✓ Atendimentos individuais diários a diversos catadores na própria sede da Entidade (ARES);✓ Reuniões mensais, na ARES, de orientação/formação aos catadores, Mobilização e convocação dos membros da Diretoria da ARES para reuniões da mesma, reuniões específicas e por segmento, tanto internas, como de representação da entidade em atividades e eventos relacionados ao Projeto;✓ Participação nas reuniões da Diretoria da ARES para encaminhamentos gerais e, principalmente, encaminhamentos do Projeto.✓ Reuniões com toda a Equipe de funcionários do projeto, bem como, reuniões individuais a estes funcionários para o suporte técnico e a coleta de dados para fortalecimento de ações implantadas visando a geração de renda e inclusão social por meio da organização dos Catadores que fazem a coleta seletiva de materiais recicláveis

08 – ENCARREGADO ADMINISTRATIVO;

ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none">• Protocolo de documentação (Poupatempo);• Reunião equipe ARES.• Prestação de Contas (Prefeitura Municipal).• Emissão de cheques para compras e pagamentos.• C. E. F. depósitos.• Assinaturas documentos (diretoria ARES).• Solicitação de benefícios (ticket).• Preparação de documentos para prestação de contas do convênio.• Preparação de documentos para contador (conciliação bancária)• Transações de c/c para folha de pagamento.• Folha Caixa Web (funcionários).• Folha Caixa Web (catadores).• Pagamentos equipe e catadores.• Reunião equipe ARES.• Assinaturas (documentos) da Diretoria.• Escritório de contabilidade (entrega de documentos).• Organização de arquivos de prestação de contas; <p>Análise e conferência das listas de ponto dos catadores, para liberação dos pagamentos;</p>



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
 Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
 CNPJ: 51.858.561/0001-67
 Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

09 – ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS: ENCONTRO DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO, REUNIÕES, PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES.

Órgão realizador/ local(s)	Atividade	Partic.
Associação Riopretense de Educação e Saúde/Ares;	Módulo II e III	Educador Social e os catadores;

10 – OUTRAS ATIVIDADES E/OU VISITAS IN LOCO

Data	Atividade/ Ações	Local
-	Não houve no período	-

11 – EVENTOS

Data	Atividade/ Ações	Local
---	Não houve no período	---

12 - AÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Atividades/ Ações	Justificativa	Nova data de realização
-	-	-

13 – SERVIÇO SOCIAL.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NESTE MÊS

ATIVIDADE	QUANTIDADE	AÇÃO
ORIENTAÇÕES	15	Orientações sobre o Projeto e o curso de capacitação, esclarecimentos sobre as dúvidas dos atendimentos e vagas para inclusão;
FICHA DE ATENDIMENTO SOCIAL (LISTA DE ESPERA)	10	Momento de acolhida, com entrevista para registro de informações e dados pessoais; Análise do contexto da realidade social;
CONTATO AOS PARCEIROS	03	Intervenção junto a rede para encaminhamentos e atendimentos direcionados de acordo com a demanda;
PROCURA ATRÁVES DE ENCAMINHAMENTO DA REDE SÓCIOASSISTENCIAL	05	Atendimento dos encaminhamentos da rede, para orientações, ficha cadastral para possível inclusão no Projeto de Inclusão Solidária;



ASSOCIAÇÃO RIOPRETENSE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Rua Iiritiba, 1370 – Jd. Sônia – CESP. 15050-462 – São José do Rio Preto – SP
Fone/Fax: (17) 3224-0733 – e-mail: aresriopreto@gmail.com –
CNPJ: 51.858.561/0001-67
Utilidade Publica Lei: 7119/98 Utilidade Publica Estadual – 15272/2013.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none">- Organização dos prontuários;- Contato com os parceiros da rede para esclarecimentos de dúvidas;- Participação em reuniões para verificar situação do andamento do projeto;- Reunião de equipe Técnica e monitora para planejamento de novas ações;- Atendimentos para esclarecimentos de normas do Regimento Interno;- Atendimento individual e encaminhamentos para os serviços oferecidos na rede sócio assistencial no município.
--------------------------------	---

TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS: 33

14 - AVALIAÇÕES DAS ATIVIDADES;

Aspectos dificultados:

- Pandemia;
- Suspensão da doação de legumes por conta da Pandemia.

15 – ARTICULAÇÕES / AÇÕES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA:

Parceria	Ações desenvolvidas